

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CNPJ: 44.987.519/0001-99
AV. DR. COUTO JÚNIOR, 234 - CENTRO - CEP: 17438-000 - ALVINLÂNDIA - SP
FONE/FAX: (14) 4741107 - E-MAIL: cam_mv@terra.com.br

Síndico do Centro Cívico

Ata da 16ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia do dia 15 de Outubro de 2.001.

Presidente.: Luís Carlos Barros Soares

Secretário.: Alcídio Alves de Oliveira.

Aos Quinze Dias do mês de Outubro de Dois Mil e Um, realizou-se em sua sede à Av. Doutor Couto Júnior nº 234 a Décima Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia com a presença dos seguintes vereadores.:

Alcides Alves; Alcídio Alves de Oliveira; Aparecido Célio Horácio; Célio Henrique Bastos Marini; Ederley Marco dos Santos Briquezi; José Eduardo Ultramari; José Roberto Bergamin; Luís Carlos Barros Soares; Walter Oliveira Dias; num total de nove vereadores presentes e havendo número legal e de acordo com os EDIS retromencionados abriu-se os trabalhos para a presente Sessão.:

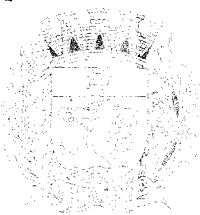
EXPEDIENTE.: O Sr. Presidente solicitou um minuto de silêncio em memórias póstumas dos **Srs. João Roque Siqueira Guerra e João Luís Tavares.** Em seguida colocou em Votação e Discussão a **Ata da 15ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia do dia 01 de Outubro de 2.001.** Como nenhum vereador desejou discutir a referida Ata o Sr. Presidente colocou as mesmas em Votação. Aprovadas por Unanimidade de Votos as referidas Atas. Passamos a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS** recebidas. Passamos aos **REQUERIMENTOS** e **INDICAÇÕES.** Foi feito a leitura da **Indicação nº 03/2.001,** acompanhado de sua **Justificativa,** de **11 de Outubro de 2.001,** de autoria do vereador **Alcídio Alves de Oliveira.** **Assunto.:** "Pagamento de Abono aos Funcionários Estaduais da Saúde que são municipalizados e aos Agentes Comunitários." Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Alcídio Alves de Oliveira.:** Como de fato já se confirma que apartir de Janeiro o município vai dar aos servidores municipais um abono salarial em cima daquilo que eles recebem, sabemos que porém mal feita mas as vezes trás até indignação aos funcionários estaduais, a municipalização da saúde na época deixou assim a desejar um fato salarial ao servidor que foi na época municipalizado e que hoje é comandado pela Secretaria Municipal da Saúde e que já vem de anos os servidores municipais municipalizados recebendo uma certa quantia em dinheiro do município, então me coloquei a disposição para fazer essa indicação para que eles não fiquem para trás apartir de janeiro de dois mil e dois onde os outros servidores terão certo aumento. Sabemos também como cita a justificativa que alguns setores da administração estadual e também federal já obteve

Alcídio Alves de Oliveira *Luís Carlos Barros Soares*

este abono e aqueles que são municipalizados não obteve o abono, então peço a vossa excelência o apoio a essa indicação e que o teor dessa indicação seja encaminhado aos interessados, meu muito obrigado. Como mais nenhum vereador desejou discutir a **Indicação nº 03/2.001**, o Sr. Presidente colocou o mesmo em Votação. Aprovado por Unanimidade de Votos. Foi feita a leitura da **Indicação nº 02/2.001 de 02 de Outubro de 2.001**, de autoria do vereador *José Roberto Bergamín*. **Assunto**: "*Solicita do Executivo Municipal a criação do Conselho Municipal do Emprego e Relações do Trabalho*". Fazendo o uso da palavra o nobre vereador *José Roberto Bergamín*: Essa indicação vem de encontro com necessidade da criação de emprego em nosso município embora um pouco atrasado porque quase todos os 645 Municípios do Estado já tem esse conselho já há algum tempo, então está na hora do Sr. Prefeito mandar para a Câmara esse Projeto de Lei criando a Comissão Municipal de emprego e relação do trabalho, haja visto a necessidade da criação desse conselho porque sem esse conselho nem convênio com a Secretaria Estadual do Trabalho você não consegue, porque o primeiro passo para se firmar convênio com a Secretaria do Trabalho é de criar o Conselho Municipal e esse Conselho Municipal é o que vai também ajudar na geração do Banco do Povo e sem o Conselho Municipal do Emprego também não se consegue o convênio do Banco do Povo, então há necessidade que o Sr. Prefeito encaminha esse projeto para a Câmara e tenho certeza que todos os vereadores vão apoiar que é de grande valia ao nosso município, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador *Aparecido Célio Horácio*: É de grande valia essa criação desse conselho o qual também já se via no projeto enviado ao Prefeito, onde já vinha falando desse conselho ao qual é um projeto que já se encontra nas mãos do Prefeito e é importante essa criação para o andamento do Banco do Povo em nosso município e em outros que vem a integrar para o nosso bom andamento. Venho também pedir apoio aos nobres companheiros que ajude a propositura do nobre companheiro porque vem sim ajudar nos trabalhos do Banco do Povo, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador *Alcídio Alves de Oliveira*: Esta Comissão de Emprego Sr. Presidente, não deve ela permanecer no papel como permaneceu no papel outras para trás porque há muito tempo atrás você pega os arquivos da prefeitura e lá se encontra comissões formadas para receber recurso do Governo Federal e Estadual e não saiu do papel e não funcionou e o que precisa é funcionar, vai amparar o Banco do Povo e vai amparar outros órgãos



2 



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

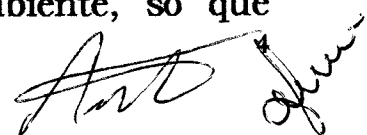
INS. EST. Nº 16/0001/99
RUA DE S. JOÃO, Nº 134 - CENTRO - CEP. 17400-000 - ALVINLÂNDIA - SP.
FONE/FAX: (14) 421-1101 - E-MAIL: cam.mun@terra.com.br

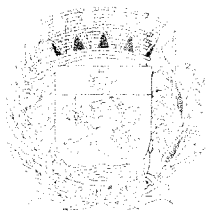
Simplicidade e Coragem

de emprego na cidade, vai, só que precisa sair do papel porque a trinta anos essas comissões não saiu do papel em Alvinlândia, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Precisamos fazer alguma coisa em apoio a nossa comunidade porque em discussão em uma reunião que nós tivemos com o Sr. Prefeito nós falamos sobre esse assunto e o que eu disse na sessão passada eu comentei com ele lá que as vezes ele alvo de crítica, por não tirar o pé do chão e se organizar alguma coisa em beneficio da nossa comunidade que mais sofre nesse período do ano que não tem emprego no município de Alvinlândia. Então devemos sim se organizar e ter uma comissão para que a gente tenha um número exato porque se não tomarmos algumas medidas vai recair isso em cima da área social que vai ter que acudir o povo, então que é necessário que se faça alguma coisa realmente para que não deixe nosso povo sem amparo tem o órgão público dentro da administração e que o Sr. Prefeito tire o pé do chão em se fazer alguma coisa de fato porque já é o terceiro mandato desse prefeito e acho que ele já deveria ter feito alguma coisa na vida pública pensando no futuro tendo um programa para gerar emprego em nosso município, meu muito obrigado. Terminado o período de discussão da Indicação nº 02/2.001, o Sr. Presidente colocou a mesma em Votação. Aprovado por Unanimidade de Votos. Foi feito a leitura do Requerimento nº 56/2.001 de 27 de Setembro de 2.001, de autoria da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, sendo os vereadores Célio Henrique Bastos Marini - Presidente; Ederley Marco dos Santos Briquezzi - Vice-Presidente e Walter Oliveira Dias - Relator. Assunto: "Arborização". Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: Este requerimento no qual sou Presidente da Comissão que são inúmeros pedidos de erradicação de árvores no município e a própria população fica preocupado com os mesmos, mas elas foram plantadas e as variedades não são adequadas as vezes para plantar em frente de casas, avenidas, então é por isso que nós da comissão tomamos a liberdade de fazer isto porque no considerando nosso nós temos um Técnico que faz isto gratuitamente para o nosso município e isso demora quatro anos para ser feito isso ele me disse em conversa com ele. É uma maneira de embelezar Alvinlândia, é uma maneira de arborização de nossa cidade inclusive do Alvinlândia B que comece desde já porque temos aqui munícipes que foi preciso erradicar uma árvore e hoje ele vem perguntar qual árvore ele tem que plantar em frente sua casa as vezes eu respondo mas com pouco conhecimento que a gente tem. Então seria bom um Técnico como o Sr. Wilson Contiéri responsável

3

pela reserva Caetetus e faz esse trabalho de graça para o nosso município, então devemos aproveitá-lo e remodelar a arborização do município, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira: Sr. Presidente vossa excelência como os demais reeleitos dessa Casa de Leis se lembra desse projeto aprovado nessa Casa de Leis em 1.998, o qual dita o assunto ou seja não tomaram providência porque não quiseram porque o projeto está aprovado e está nas mãos do prefeito então que coloque ele para resolver, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador José Roberto Bergamín: Acho que o que o nobre vereador Alcídio disse é uma realidade porque esse vereador se preocupando com a Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, em 1.989 criou a Comissão de Ecologia e Meio Ambiente e de lá para cá muito pouco foi feito para que essa comissão tivesse êxito e a comissão em si ela não tem praticado um projetinho para plantar outra no lugar da que foi erradicada, e como o vereador disse que o projeto está la na prefeitura parado está na hora dos vereadores se preocuparem e fazer com que essa comissão funcione através da Câmara Municipal e incentivar o plantio de árvores. Inclusive cada planta aprovada para a construção de uma casa é obrigatório para duas árvores e várias cidades da nossa região já tem esse projeto, acho de grande necessidade não só evitar erradicação das árvores mas sim o reflorestamento e o plantio de árvores dentro da cidade, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Eu queria discordar das palavras do vereador que me antecedeu dizendo que é a comissão ou nós vereadores que devemos zelar por isso daí, nós devemos zelar na parte teórica e nós estamos zelando mas é necessário que só ganhe a eleição, é necessário que administre com o coração, vontade, como disse o Prefeito na última reunião que tivemos no gabinete dele "...estou vacinado contra críticas de certos vereadores...", tem que tirar o pé do chão o Prefeito, nós vamos plantar árvore sendo que tem uma equipe na prefeitura, desenvolva o projeto que está engavetado e faça alguma coisa para que Alvinlândia melhore, a prefeitura tem que plantar muito mais árvores porque na época da eleição a prefeitura constrói a barbaridade só também mas depois desenvolve um projeto de casas populares que é um compromisso de arborizar e nós da comissão estamos preocupado, mas tem que ter a iniciativa do Prefeito em fazer os requerimentos que essa Câmara faz e aprova porque não é brincadeira, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcides Alves: É minha preocupação desde quando foi instalada essa Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, só que





CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

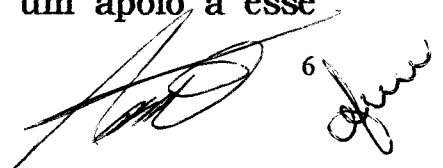
CNPJ Nº 07.518.0001/00
RUA DR. EDUARDO JUNIOR, 234 - CENTRO - CEP. 17430-000 - ALVINLÂNDIA - SP.
FONE/FAX: (17) 333-1101 - E-MAIL: cam_mun_alv@terra.com.br

Simplicidade do Centro Ceste

precisa de técnica, orientação porque toda muda quando você pega ela de pequena ela é bonitinha mas com o passar do tempo vai ser preciso erradicar, cortar, como está lá em frente de casa porque qualquer um que vá lá vê uma árvore bonita só que está danificando a minha própria casa, quer dizer tem que ter um técnico para saber que árvore está plantando ou até que ponto essa árvore vai beneficiar o dono da casa, sou favorável a essa indicação porque com técnica não vai prejudicar as casas dos trabalhadores, meu muito obrigado. Terminado o tempo para discussão do **Requerimento nº 56/2.001**, o Sr. Presidente colocou o mesmo em Votação. Aprovado por Unanimidade de Votos. Foi feito a leitura do **Requerimento nº 54/2.001 de 27 de Setembro de 2.001**, de autoria do vereador **Aparecido Célio Horácio**. **Assunto:** *"Morar Melhor, condições esta que relata a Sra. Maria Aparecida de Oliveira, para a sua comodidade e de sua família, cito a Rua Vereador Antônio Aparecido, nº 210."* Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Aparecido Célio Horácio**: Mais uma vez volto a essa tribuna para pedir o apoio aos nobres companheiros para essa propositura, a dona Maria ela filha do Sr. Benedito e ela me parou na rua e pediu que eu fosse ver a casa dela então eu disse a ela que existe a Área Social para acompanhar, analisar, mas não vejo ação e os vereadores tem que estar sempre cobrando e existe manejo sim e temos que verificar e não estou fazendo essa cobrança porque é a dona Maria poderia ser qualquer munícipe, gostaria que a Área Social visitasse essas casas porque não pode ter discriminação e sim ter a visitas. Gostaria por exemplo que fosse visitar a casa do Sr. Mário Farias, vamos atender bem, atender a Lei 577/89 porque discriminação não pode existir e exijo pela ordem a organização desse social, peço apoio a vossas excelências, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador **Walter Oliveira Dias**: Sr. Presidente eu até pediria para que vossa excelência que esse requerimento vossa excelência levasse ao conhecimento da área social para que nos informasse quais são os critérios que estão sendo usados para atender as dificuldades em suas residências, moradias, que levasse também essa idéia no sentido em que se fizesse um trabalho de emergência em todo o município de primeira mão e verifique todos os casos porque realmente tem casos como esse e vossa excelência tem conhecimento, o caso dessa senhora, do Sr. Mário Farias e diversos outros casos que tem moradia precária que para o município significa muito pouco em conceder uma mão, agora seria necessário que a área social tirasse o pé do chão e a bunda cadeira e verificasse como que está a situação de nossos moradores porque ficar na área social uma Assistente Social que só fica nesse trechinho da Área

[Handwritten signature]

Social até o Centro de Saúde ou Centro de Saúde até a Área Social eu não como que vai ver o que ocorre dentro da nossa comunidade. Então que o senhor trouxesse para nós qual o programa que está sendo levantado para fazer essa melhoria nessas residências não só nas citadas mas também nas demais carentes e o senhor tem conhecimento disso, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira: Sr. Presidente realmente existe bastante preocupação em torno de moradia porque há muito tempo vem se falando em moradia e a muito tempo vem se fazendo moradia, em 1.997 foi entregue 17 unidades do Projeto IAFAM, em 1.998 foi entregue mais 21 Unidades, em 1.999 foi entregue mais 33 unidades, em 2.000 foi entregue também unidades, pergunto a vossa excelência Sr. Presidente por que o Projeto IAFAM parou? Porque politiqueros denunciaram o projeto que até hoje estão fazendo levantamento sobre o projeto porque em outras cidades do Estado de São Paulo o projeto funcionava entregando-se o dinheiro na mão da pessoa para que ela fizesse a casa porém gastava-se o dinheiro e a casa não saía, em Alvinlândia fazia ao contrário, abria-se uma conta em conjunto com a Promoção Social por isso saiu esse total de casas do IAFAM porém denunciado. É lógico que não era dessa forma que poderia ser feito mas fez dessa forma para que se saísse resultado e o resultado porém foi denunciado por politicagem. Quando se diz só em épocas de eleição Sr. Presidente e nobres Vereadores é mentira porque não é só em épocas de eleição, em 1.997 não teve eleição para Prefeito, em 1.998 também não teve, em 1.999 não teve e só teve no ano de 2.000, é muito fácil usar o microfone e a tribuna da Câmara para falar mentiras, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: É muito boa a preocupação dos senhores vereadores com as famílias do Programa Morar Melhor vejam bem, quando entrei nessa Casa de Leis como vereador levantei um problema no qual nós vereadores teríamos que se preocupar com essa área também porque somos obrigados, mas na época de eleição carro de som de vereadores mais avantajados monetariamente diziam que iriam fazer isso e aquilo e uma idéia que eu dei para que nós vereadores doássemos R\$ 20,00 (vinte reais) de nosso salário para que se pagasse dois dias de pedreiro ou um dia de pedreiro por mês, vejam bem, dois ou três vereadores doaram inclusive na época o Sr. Presidente se levantou e todos foram a favor mas quando chegou na época do pagamento não houve, vejam bem que é uma preocupação que a gente deve ter também porque na época que fomos candidatos houve promessas de todo e qualquer jeito. Agora estamos aqui dentro e devemos dar um apoio a esse



6

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

AV. JOSÉ DE SOUZA, 100 - JARDIM SÃO CARLOS - ALVINLÂNDIA - SP
CEP: 13.240-000 - FONE: (13) 3333-1000 - FAX: (13) 3333-1001
E-MAIL: camara@alvinlandia.sp.gov.br

Ata da 1ª Sessão Ordinária

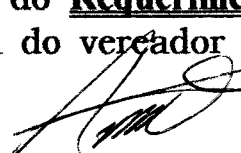

povo é de grande valia Sr. Aparecido Célio mas vamos nos preocupar também nós que somos vereadores, porque na maioria das cidades além de nós estudarmos nosso povo vamos pegar um pouco de nosso salário e doar mesmo que seja vinte reais porque dá para se fazer alguma coisa, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Aparecido Célio Horácio: Nobre Vereador fico contentíssimo de ouvir vossa pessoa falar de subvenção de vinte reais para ajudar os munícipes de Alvinlândia, esse Legislativo não pode contribuir com vinte reais mas está aqui o Presidente que pode provar porque não fico nos finais de semana dentro de minha casa porque estou sempre ali apto a ajudar com mão de obra e faço com muito orgulho e muito carinho, fico contente nobre vereador em saber disso aí porque não estou contribuindo com o dinheiro mas estou contribuindo com a mão de obra, meu muito obrigado.

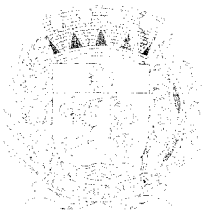
Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira: Sr. Presidente e nobres Vereadores, não doei vinte reais porque a três anos estou tentando reformar a minha casa e não consegui e fui pedir nada para ninguém, meu muito obrigado.

Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Meu caro amigo vereador Célio Henrique vossa excelência lembrou muito bem da campanha e o meu carro de som tem um programa lindo que se nós tivéssemos ganhado a eleição para Prefeito nós estaríamos fazendo o que nós prometemos, eu quero ver fazer prometer o que o programa de Governo do seu Prefeito que ganhou que não está cumprindo e faço um desafio a vossa excelência porque no dia que vossa excelência falou de vinte reais eu votei contra, disse que se trabalhasse eu estaria beneficiando muito mais do que vinte reais porque não preciso fazer bonito. Quero dizer a vossa excelência que lhe faço uma proposta de doar o seu salário do mês até o final do mandato e eu dou o meu, meu muito obrigado.

Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Célio Henrique

Bastos Marini: Vejam bem senhores porque é muito fácil vir aqui e falar em doar o salário sendo que não doa nem vinte reais vai doar inteiro, eu não acredito, inclusive outro dia veio um vereador aqui e falou que vai doar o salário para quem fizer o hino da cidade e já está pronto o hino e eu quero ver aqui o cara doar o salário dele e não vem fazer demagogia em falar que vai doar o salário inteiro porque se não doou vinte reais o salário inteiro é muito pior, meu muito obrigado. Terminado o tempo para discussão do Requerimento nº 57/2.001, o Sr. Presidente colocou o mesmo em Votação. Aprovado por Unanimidade de Votos. Foi feita a leitura do Requerimento nº 58/2.001 de 28 de Setembro de 2.001, de autoria do vereador Walter

 7 



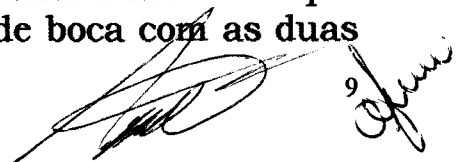
CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

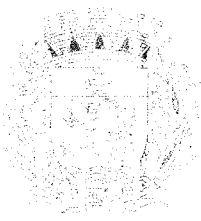
CNPJ: 07.413.975/0001-95
CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA - CEP: 13430-000 - ALVINLÂNDIA - SP.
FONE/FAX: (13) 4331101 - E-MAIL: cammuni@terra.com.br

Situação do Centro Ceste

Oliveira Dias. Assunto: "*Solicita do Executivo Municipal a viabilidade de enquadrar o nosso município no Projeto Fábrica Verde.*" Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Senhores Vereadores é mais um requerimento que vem pedindo apoio para que o nosso município possa enquadrar nas vantagens que o Governo Federal oferece para o País, para o Estado de São Paulo e não podemos deixar Alvinlândia de fora peço apoio aos senhores vereadores. Esse projeto Fábrica Verde vem atender os pequenos proprietários a condição de investimentos a longo prazo e com uma carência considerada, não tive oportunidade de participar das palestras na nossa região porque Sr. Presidente a gente fica até meio constrangido quando diversas pessoas de nossa comunidade e vereadores participaram e diversos vereadores não ficaram sabendo das datas que ocorreu essas palestras nos municípios vizinhos mas tenho certeza que o Sr. Presidente tomará juntamente com nós vereadores o apoio a esse requerimento para que Alvinlândia participe, porque a gente sabe que o Sr. Benedito Antônio Ângelo que é coordenador do projeto ele cobra uma quantia considerada para dar uma palestra, mas que estude junto a ele a melhor possibilidade e a melhor condição, que se faça um estudo no sentido em que se enquadre o município sem onerar o município. Em conversa com o Engenheiro que está coordenando o Projeto Banco da Terra ele disse que há grandes possibilidades de o município se enquadrar, então é muito interessante porque Alvinlândia terá condições de gerar empregos e os nossos agricultores merecem e porque não ser beneficiado quando o Governo Federal oferece um recurso como esse. O PRONAF Alvinlândia tem mas esse aqui seria um PRONAF maior com um período de carência maior, então eu gostaria que o Sr. Presidente levasse essa mensagem ao Executivo se for aprovado esse requerimento, peço apoio aos senhores vereadores e pelo o que tenho conhecimento é um bom programa e vai apenas enquadrar o município e não deixar essa oportunidade passar, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira: Tive a oportunidade de participar de duas ou três palestras com o Sr. Ângelo sendo uma na cidade de Fernão, Duartina e Ubirajara. Fábrica Verde a hora que ele inicia a palestra ele fala "..Fábrica de Sonhos; sonha e você terá.." e eu estou sonhando a trinta anos, o plano Fábrica Verde é o PRONAF e esse dinheiro que sai do PRONAF patrocina o Fábrica Verde e esse é plano do Sr. Ângelo por ser ele o criador do projeto, então a pessoa que se enquadra naquele projeto dele tem que comprar dele a idéia essa é a idéia do Sr. Ângelo, Alvinlândia tinha uma data marcada para ele estar fazendo uma palestra ou seja a desistência do Sr.

Prefeito foi porque ele cobrou R\$ 2.500,00 (Dois Mil e Quinhentos Reais) para dar a palestra, então ele achou não viável porque já estamos incluídos no Banco da Terra e não conseguimos transferir esse dinheiro do Banco da Terra para o Fábrica Verde que é a fábrica de sonhos e as cidades citadas no requerimento do nobre vereador elas todas filiaram-se a Fábrica Verde em conversa com o Vicão, Adélcio e com o Prefeito de Hawaii eles estão desistindo da Fábrica Verde e implantando o Projeto Municipal com recursos do Ministério da Agricultura, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: Tudo que é em prol da agricultura é lógico e claro que a gente está para ajudar, mas o que eu não concordo é que esse Benedito Ângelo vir aqui fazer uma palestra de uma ou duas horas e cobrar do nosso município dois mil e quinhentos reais, então hoje estive com o Antônio Segundo Quito em Lupércio, no qual o município está enquadrado no Projeto Fábrica Verde e ele vai mandar para essa Casa de Leis o Projeto como que vai funcionar em Lupércio e dentro de mais alguns eu darei melhores informações aos senhores agricultores de nosso município. Vejam bem que onde tivemos uma reunião com o Sr. Prefeito na semana passada para darmos um abono aos funcionários de trinta, quarenta, sessenta reais onde as vezes está apertado e agora vai vir um cidadão lá de longe para uma palestra e cobrar dois mil e quinhentos reais de nosso município, por isso estou em contato com o vereador de Lupércio e o Engenheiro Agrônomo para que se faça este projeto e não onere o nosso município e seja também um projeto Fábrica Verde gratuitamente sem a presença do Benedito Ângelo no qual em Lupércio foi feito, meu muito obrigado. Terminado o tempo para discussão do Requerimento nº 58/2.001, o Sr. Presidente colocou o mesmo em Votação. Aprovado por Unanimidade de Votos. Passamos ao PEQUENO EXPEDIENTE: Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Aparecido Célio Horácio: Gostaria de justificar aos nobres vereadores na data a qual a Assistente Social a Sra. Érika relatou que eu estive quero dizer na questão do horário ela se engana, porque quem bateu boca comigo foi uma pessoa e a própria pessoa que bateu boca comigo e foi uma armação para querer tirar eu de lá das populares as duas pessoas fizeram uma armação para mim e foram as próprias pessoas que assinaram de testemunha, tinha muitas pessoas lá no canteiro de obras e ninguém quis assinar porque sabia que não era verdade isso daí então quem assinou de testemunha foram as próprias pessoas que estavam brigando comigo lá e não tinha nem assinado o livro de ponto e até veio cópia do livro de ponto ainda no horário da bateção de boca com as duas





pessoas que assinou isso é uma coisa de louca, mas não deixo me abater e sou um vereador que fiscalizo mesmo e não assinei porque não fiz e quem é ela ? é muito delegada, investigador para chegar e ire dando advertência para mim. Vou fazer um termo de advertência aqui verbalmente e ela vai explicar para mim como que ela fez com o nome Benedito Russo do Programa Complementando a Renda que ele começou a receber em novembro, recebeu três parcelas e chorou lá apareceu mais uma e deu quatro, no mês de Abril aparece no relatório o nome dele e eu gostaria que ela esclarecesse para mim isso daí e isso sim tem que ter uma advertência se tiver coisa errada, ela vai explicar porque no relatório ela relatou que o Benedito Russo ele não foi beneficiado nem para melhorias, Projeto IAFAM e sim foi beneficiado pela Lei 577/89, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Sr. Presidente eu gostaria que vossa excelência levasse até o Sr. Prefeito porque não adianta fazer um requerimento porque já fiz no passado, com relação ao passeio público de nossa cidade porque sabemos que não é fácil mas terá que tomar algumas providências no sentido de amenizar as irregularidade que existe nos passeios públicos principalmente dos patrimônios públicos, das calçadas, das praças porque se ocorrer como ocorreu essa semana de uma pessoa levar um tropeção e pode acontecer alguma coisa e a responsabilidade ser da prefeitura porque está irregular, as árvores estão estourando as calçadas. Então Sr. Presidente que leve ao conhecimento do Sr. Prefeito no sentido de fazer esses reparos de emergência para não levar aquele tropeção e acho que existe Leis para que todos regularize o passeio público porque é um problema sério. Que vossa excelência também leve ao conhecimento do Sr. Prefeito que nos novos núcleos que Alvinlândia está aí ganhando dos proprietários que fizeram loteamento e que faça as aberturas das ruas que vem de encontro com a avenida porque vemos que está começando a construir naqueles loteamentos e estão pulando as guias, então que faça as guias no lugar onde vai ser as ruas que concerteza já tem o projeto e são irregularidade que merece um carinho da prefeitura e do Executivo. Também com relação ao as ruas que já foram discutidos em sessões anteriores do Núcleo Habitacional Alvinlândia B que está tudo parado e a gente não tem uma luz de como fazer e quando vai iniciar, quando vai ser feito e precisa-se fazer alguma coisa. É lamentável algumas vezes quando a gente faz as críticas sabe Sr. Vereador Célio Henrique mas fazemos para melhorar o nosso município, o vereador é um representante da comunidade seja ela Católica, de Assembléia, Protestantes nós somos representantes legítimos da comunidade e se a gente se calar nós estamos contra o


10 

nosso princípio e principalmente contra o meu, se tem alguém que não gosta das atitudes do vereador é porque ela tem alguma coisa a ver. Sr. Presidente fiquei muito feliz com vossa excelência quando tomou providências no sentido de acontecer o pior com o telhado da nossa Igreja Católica onde fizemos comentários na última sessão com relação ao telhado de nossa Igreja. Sr. Presidente eu não me pronunciei com relação a um requerimento de um vereador mas apoiei e tem total apoio o combinado que nós fizemos com o Executivo apesar de que aceitamos a proposta do Executivo e não vamos aqui se desgastar nem de uma lado e nem do outro, mas eu como vereador eu gostaria que ele concedesse esse abono de janeiro no mês de Setembro que é o mês de decídio coletivo mas ele disse que a condição é só para Janeiro e o pessoal do estado e os Agentes Comunitários devem também receber porque são servidores e estão trabalhando e desempenhando um trabalho concerteza de boa intenção, meu muito obrigado. O Sr. Presidente no momento usou da palavra para os senhores que com relação as aberturas de ruas enquanto os proprietários não legalizarem a área a prefeitura fica impedida de abrir as ruas e isso é uma conversa que eu já tive com o Sr. Prefeito em tempos atrás. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: Em primeiro lugar queria cumprimentar o Presidente da Câmara, o Professor Luís Carlos, ao Professor Júnior, a Professora Ana Claudia e a Professora Andréia, em nome de vocês cumprimentá-los pelo dia dos Professores. Gostaria de dizer sobre a advertência feita pela funcionária da prefeitura municipal a Sra. Érika ao vereador Célio porque na sessão camarária passada, eu indaguei o vereador se a advertência tinha sido como vereador ou como mutuário e lendo a advertência hoje ela foi feita como mutuário, então vereador Célio você tem todo o direito de se defender e ela tem todo direito também através das suas defesas de se defender também. Também gostaria de dizer sobre o requerimento feito aqui pelo vereador José Roberto Bergamin e hoje eu estive em conversa com um dos maiores e mais velhos e antigos, uma pessoa que trabalha na área rural que é o Sr. Crescêncio Ferreira da Cruz o popular Santão, no qual ele foi em várias fazendas pedir serviço para os nossos munícipes mas infelizmente senhores o próprio fazendeiro não quer que o trabalhador de Alvinlândia trabalhe em sua propriedade e sabem porque, por incompetência de profissionais que residem em Alvinlândia e vejam bem a situação que a gente se encontra é volta aquele velho ditado que um porco sujo, suja todos os outros. Outro dia em nossa reunião o vereador Walter deu uma idéia de se abrir uma frente de trabalho e é uma ótima idéia porque quanto mais

arrendar dez ou quinze alqueires pela prefeitura para as pessoas trabalharem na entre-safra é uma excelente idéia e este vereador também fica preocupado com a mão de obra, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador José Roberto

Bergamin: Gostaria aqui Sr. Presidente de falar sobre a reforma do prédio da vaca mecânica onde é um fruto do trabalho desse Legislativo juntamente com o Executivo, quando sugerimos que ali existia uma vaca mecânica e uma padaria que estava lá se deteriorando e não trazia benefícios a essa comunidade, então sugerimos que fosse feito a venda daqueles equipamentos que estavam ali parados a dez anos sendo inservíveis para o município e transformasse o produto da venda em reforma do prédio e conseqüentemente ali se transformasse em área social e sala de fisioterapia e hoje estamos vendo ali a reforma concretizada es tá de parabéns o Executivo que atendeu o pedido do Legislativo. Falar da criação do Conselho Municipal de Emprego e Relações do Trabalho e isso é de tão grande importância para o nosso município devido as dificuldades que nós temos para encaixar os nossos trabalhadores em uma frente de trabalho, eu estive a poucos dias em uma reunião com o Secretário Estadual de Relações do Trabalho ele estava explicando a dificuldade que não é só ter emprego porque normalmente as vezes tem, mas precisa capacitar o trabalhador porque quando a gente fala em capacitação do trabalhador quer dizer acompanhar, modernizar o desenvolvimento, a tecnologia e tudo isso a Secretaria do Trabalho pode oferecer para o nosso município além do Banco do Povo que é de grande valia para o nosso município temos também os cursos profissionalizantes que é capacitar o trabalhador para o mercado do trabalho e está aí a preocupação desse vereador e de todo esse Legislativo em criar a Comissão Municipal das Relações de Emprego e Trabalho, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio

Alves de Oliveira: Gostaria de deixar claro aqui Sr. Presidente usando um gancho de outras palavras aqui usadas sobre a questão das calçadas e dos passeios públicos de nosso município, porque Sr. Presidente é um absurdo que o Auto Posto Crippa continua jogando água suja em frente a Igreja Assembléia de Deus sendo que tem o esgoto lá ligado então lave os carros no esgoto mas não jogue água lá porque está prejudicando o andamento dos cultos do evangélicos, já tem notificação feita do Centro de Saúde e da Prefeitura e não toma as devidas providências, será que teremos que tomar providências lá em Marília? É isso que este vereador vai fazer essa semana. Gostaria aqui Sr. Presidente de parabenizar a Comissão de Festas da Igreja Católica pela brilhante Festa de Nossa Senhora, a qual Graças a

Deus criador transcorreu na maior paz possível. Gostaria de parabenizar o Sr. Presidente por ter colocado em dia a nossa galeria apesar desse vereador ainda estar em falta de trazer a foto para estar colocando ali, muito obrigado Sr. Presidente pelo trabalho executado. Gostaria também de encaminharmos essa semana a prefeitura para que se coloque um tapete emborrachado na saída da piscina onde causando transtorno para os usuários, onde houve quedas de pessoas lá e inclusive até se machucaram. Gostaria também de dizer que já está praticamente articulado a palestra que vai se fazer aqui da Nossa Caixa Nosso Banco no setor de crédito agrícola a qual vai estar vindo aqui no município estendendo para os agricultores a partir de Janeiro a agricultura ou seja os créditos agrícolas para a agricultura e agropecuária que já está praticamente acertado. Gostaria também de dizer Sr. Presidente e senhores Vereadores que como hoje ele exige que o agricultor esteja cadastrado ou filiado no sindicato rural onde tivemos uma reunião em Marília o qual representei o Sr. Prefeito e o Presidente do Conselho Agrícola de nosso município para tentarmos colocar em Alvinlândia um Centro de Atendimento do Sindicato Rural de Marília, porque hoje para o Agricultor obter um financiamento ele precisa ser filiado a um sindicato rural e no dia dessa palestra da agricultura o Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural da 11ª Região do estado de São Paulo que é a nossa região para dar esse início as filiações desses agricultores, porque o banco hoje exige que seja filiado e que esteja lá a assinatura de um Presidente ou de um Diretor de Sindicato porque muitos tentam burlar o crédito rural e de hoje em diante esses setores agrícolas está tomando essas providências através de uma portaria do excelentíssimo Sr. Governador Geraldo Alckimim. Gostaria também de parabenizar vossa excelência por ser Professor e os demais professores que hora está em nossa sessão, meus parabéns e que Deus abençoe vocês nessa dura batalha que é educar. Gostaria também de comunicar que a partir dessa semana estaremos aqui em Alvinlândia implantando um projeto de uma escola de futebol com convênio de uma entidade do exterior. Gostaria também deixar claro aqui e gravado que está na hora do Sr. Prefeito contratar o nosso Secretário porque já temos profissional nessa área e precisa contratar, meu muito obrigado. Passamos a **ORDEM DO DIA**.: Em 2ª Discussão os **PROJETOS DE RESOLUÇÃO** de números **02/2.001; 03/2.001; 04/2.001; 05/2.001; 06/2.001; 08/2.001; 09/2.001; 10/2.001 e 11/2.001**. O Sr. Presidente consultou o plenário para a possibilidade de retirar o **Projeto de Resolução nº 04/2.001**, o qual "**Revoga a Alínea C do Artigo 22 do Regimento Interno**". Aprovado por Unanimidade de Votos e em

seguida retirou-se da pauta e foi para arquivamento o **Projeto de Resolução de nº 04/2.001**. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador ***Alcídio Alves de Oliveira***: Sr. Presidente e nobres Vereadores, nós tivemos aqui na semana passada uma reunião entre os vereadores os quais praticamente exararam seus pareceres nessas resoluções as quais citadas pelo Presidente da Câmara. Senhores Vereadores todos esses projetos que estão aqui nesse grupo até seis e pula-se o sete e de oito a onze eles já estão praticamente feito análises pelos senhores vereadores, portanto quando houve o pedido de vistas global desses projetos eu como autor do pedido de vistas me propus ao Sr. Presidente a não fazer o parecer, porque não havia necessidade e está se gastando mais papel e essa matéria já está aqui a noventa dias e já estamos indo para cento e sessenta dias que essa matéria esta nessa Casa de Leis para concertar o Regimento Interno e continua-se debatendo e as emendas não foram aparecendo todas elas que devia ter aparecido. Então precisamos votarmos esses projetos e após as votações desses projetos teremos as votações de outros projetos de resoluções que diz respeito ao Regimento Interno e que vossas excelências apartir de amanhã em anexo ao Regimento Interno, comece a consultar a possibilidade de algumas falhas porque tivemos uma comissão que trabalhou mas pode ter acontecido de ter tido alguma falha dentro da matéria, coloco a disposição de vossas excelências e acredito que o parecer desse pedido de vistas desse vereador também é o parecer de vossas excelências, meu muito obrigado. Terminado a explanação do vereador Alcídio Alves de Oliveira, o Sr. Presidente colocou em **2ª Votação** os **PROJETOS DE RESOLUÇÃO** de números **02/2.001; 03/2.001; 05/2.001; 06/2.001; 08/2.001; 09/2.001; 10/2.001 e 11/2.001**. Aprovados por Unanimidade de Votos. Em seguida foi colocado em 2º Discussão os **PROJETOS DE RESOLUÇÃO Nº 13/2.001; 14/2.001 e 15/2.001**, os quais serão discutidos em **2ª Discussão e 2ª Votação**. Em **2ª Discussão** o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 13/2.001**. Como nenhum vereador desejou discutir o **Projeto de Resolução nº 13/2.001**, o Sr. Presidente colocou o mesmo em 2ª Votação. Aprovado por Unanimidade de Votos. Em seguida colocou-se em **2ª Discussão e Votação** o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 14/2.001**. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador ***Alcídio Alves de Oliveira***: Serie breve porque a matéria a qual trata o projeto de resolução gostaria de deixar claro ao proponente do projeto que ele pediria vistas ao projeto, por ser uma matéria tempestiva haja visto que existe dois pareceres para ser votado de artigo anteriores a esse e poderá trazer problemas para o Regimento Interno da casa. A matéria citada no parágrafo segundo

ela é tempestiva porque tem um parecer em dois projetos e nós vamos ter que votar eles e acho até viável que colocasse primeiro em debate os pareceres para após colocar esses dois projetos ou então que o excelentíssimo Sr. Vereador que é proponente do projeto pedisse vistas ao projeto, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: Gostaria pedir que fizesse o pedido de vistas a esse projeto para que nós pudéssemos através desses dias fazermos uma análise profunda desse projeto, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Aparecido Célio Horácio: Gostaria de dizer a vossas excelências que sou bastante respeitoso a opinião ao qual os nobres pares tomarem e o pedido de vistas que o nobre companheiro pediu eu também peço ao Sr. Presidente que conceda esse pedido de vistas ao projeto para que possamos analisar profundamente, meu muito obrigado. O Sr. Presidente a pedido do vereador Célio Henrique Bastos Marini, em seguida consultou o plenário de conceder Pedido de Vistas ao Projeto de Resolução nº 14/2.001. Aprovado por Unanimidade de Votos. Passamos agora ao PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 15/2.001, para ser discutido e votado em 2ª Discussão e 2ª Votação. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Aparecido Célio Horácio: Mais uma vez venho a essa tribuna para dizer que onde é o Artigo 138 do Parágrafo 1º do regimento Interno da Câmara Municipal de Alvinlândia (foi feita a leitura do mesmo) quer dizer, tem vezes que um Legislativo chega até essa Casa de Leis e ele faz uma propositura e talvez ele fala no artigo e o companheiro faz nos parágrafos então não foi propositadamente é isso a entender nesse artigo e é nesse sentido que eu faço esse projeto, mas fazer de propósito isso não porque aí até mesmo a comissão pode punir, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira: O fato citado pelo vereador é claro que existe as considerações feitas pelo vereador e são considerações que nós temos que respeitar, mas o Artigo 103 onde nós concertamos e estamos votando agora em segunda (foi a leitura do referido Artigo do Regimento Interno) com essa emenda a secretaria já estar apta a comunicar um proponente do projeto o qual já tem o assunto daquela matéria, então Sr. Vereador eu acho que deveria vossa excelência pedir vistas a esse projeto porque ele também fala do mesmo do Artigo 134 e também fala do Projeto de Resolução de nº 12/2.001 e também do Projeto de Resolução nº 07/2.001 ou seja ele está englobado nesses outros projetos e os pareceres eu insisto no fato de ter entrado primeiro do que essas outras matérias, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o

nobre vereador *Célio Henrique Bastos Marini*: É importante a preocupação dos vereadores com a organização de nossa casa onde tivemos uma comissão e trabalhamos e fizemos essa remodelação. Vereador Aparecido Célio veja bem, eu concordo com tudo que o senhor disse mas tem uma coisa que eu fico um pouco a desejar é quando se diz intencional porque eu sei da minha intenção e as vezes por um lapso a gente pode acreditar em uma coisa e outro vereador está fazendo outra, porque como que o Presidente vai analisar sem saber se foi intencional ou não de acordo com a ordem cronológica e gostaria que o senhor também pedisse vistas desse projeto, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador *Aparecido Célio Horácio*: Venho até aqui para acatar um pedido dos nobres companheiros em pedir vistas desse projeto para que não venha deixar em nenhum momento dúvidas aqui e gostaria até mesmo que ficasse a critério dessa comissão para analisar e esse vereador está aqui para um Regimento firme e constante porque nós vereadores estamos em um caminho certo porque jamais podemos deixar o regimento com falhas, meu muito obrigado. Terminado o período de discussão do *Projeto de Resolução nº 15/2.001*, o Sr. Presidente a requerimento verbal do vereador *Aparecido Célio Horácio*, o Sr. Presidente consultou o plenário para a possibilidade de conceder pedido de vistas ao *Projeto de Resolução nº 15/2.001*. Aprovado por 07 (sete) Votos Favoráveis e 01 (um) Voto Contrário. Ficando assim concedido um pedido de vistas ao *Projeto de Resolução nº 15/2.001*. Passamos agora aos *Pareceres dos Projetos de Resoluções nº 07/2.001 e 12/2.001* sendo em *Única Discussão e Única Votação*. Foi feito a leitura do *Parecer da Comissão de Constituição e Justiça referente ao Projeto de Resolução nº 07/2.001*. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador *Aparecido Célio Horácio*: O relatório do nobre companheiro é um trabalho ao qual a Comissão de Constituição e Justiça (foi feito a leitura de um dos considerandos do referido relatório). Eu gostaria de ressaltar aos nobres companheiros que eu não tenho uma boa visão da lei mas logicamente esse pedido de vistas que a gente fez pode não satisfazer a vontade desse vereadores de ouvir das partes, mas o que eu tenho a dizer claramente é que os vereadores estão aqui para fazer emendas ao Regimento Interno e não de maneira alguma estar aqui colocando um companheiro contra o outro isso jamais, porque o vereador tem que apresentar a propositura para mudar o conteúdo da matéria se assim ele achar que não bom, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador *Alcídio Alves de Oliveira*: Como faço parte dessa comissão a qual nós exaramos o

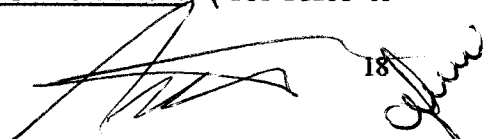
parecer lido já na mesa diretora favorável ao Projeto de Resolução nº 07/2.001, onde cita o Parágrafo 4º do Artigo 96 (foi feito a leitura do referido parágrafo) de fato pela data dos projetos percebe-se que ela já tinha uma proposição sobre esse determinado assunto e também com a aprovação desse parecer anexado ao Projeto de Lei ele vai ser votado novamente o Projeto de Lei para que seja aprovado essas informações onde a própria Lei Orgânica já pede que seja apreciado pelo plenário. O plenário ele é o tramite de uma propositura ele tem que passar por comissões e existe falhas e inclusive eu estava lendo um projeto da prefeitura onde existe erros de português e nós demos parecer favorável para que ele entrasse em plenário, então eu acredito que esse projeto 07/2.001 feito pela Comissão de Sistematização e aprovado em reunião para que fosse encaminhado a presidência ele permite que exista um tramite maior de proposituras. Defendo aqui a reunião com a Comissão de Sistematização e nós chegamos a conclusão de que iríamos jogar esse item e jogando esse item com consentimento da comissão na época e encaminhamos esse mesmo ao plenário, agora o plenário como eu sempre digo é unanime a derrubar ou aprovar a propositura que vai entrar em votação e o parecer da comissão como Presidente da Comissão eu discuto e prego a vossas excelências a serem favoráveis a esse parecer, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Quero que me ajude a entender porque no nosso Regimento Interno o Artigo 122 (foi feito a leitura do mesmo), vejam bem que sou burro se eu votar favorável a esse parecer porque que quero que se atente para o nosso direito como vereador, porque se eu tiver uma informação para pedir ao Executivo Municipal e se o senhor não concordar vai a plenário e nós estamos criando arma para tirar o poder do legislativo e nós não podemos como vereador fazer uma matéria dessa natureza, me desculpe os pares que apresentou, justificou, mas nós não podemos propor uma matéria que dificulta o trabalho junto ao Executivo e eu não vejo como nós vereadores votar favorável a esse parecer do jeito que está o nosso regimento deve permanecer, dessa forma aqui o trabalho do vereador vai ser arquivado as vezes por vossa excelência que ocupa hoje o cargo de Presidente, mas no futuro não poderá ser vossa excelência, então não podemos votar favorável porque está tirando o poder do legislativo e vamos manter o que está no nosso Regimento, o plenário decide e o plenário assiste, e estamos aí pelo bom andamento do município, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: Hoje em conversa com a comissão vou bater em uma tecla aqui que desde quando entrei nessa Casa de

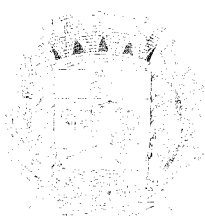


Leis eu bato que nós precisamos Sr. Presidente de um Assessor Jurídico, então isso foi feito baseado em consultas com jurídicos através de leis e felizmente ou infelizmente todo órgão tem mais poder hoje é o Sr. Presidente que tem mais poder que nós vereadores por ser ele quem comanda a sessão. Então vejam bem que a comissão quando atentou para fazer este relatório consultou um jurídico e mais uma vez digo aqui Sr. Presidente, nós pelo menos uma vez por semana teríamos que ter aqui um Assessor Jurídico para nos atender como nos casos desses projetos porque somos vereadores e responsáveis pelo povo, mas não somos jurídicos, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio

Alves de Oliveira: Sr. Presidente houve uma confusão na fala de quem me antecedeu e eu vou ler senhores vereadores para os senhores verem o que muda no Projeto nº 07/2.001 (foi feito a leitura do mesmo) quer dizer confundiram aqui o Artigo 122 com o Artigo 120 porque a despacho do Presidente é o Artigo 120, e o Artigo 122 é o plenário que decide e aqui no final ele encaminha para a Comissão de Justiça e Redação a qual exara parecer prévio e inclusão na ordem do dia da sessão subsequente, então gente confundir a cabeça dos senhores é possível? Eu acho que estão tentando fazer isto, e quero deixar uma pergunta, rejeita e dá-se a entender que rejeite um relatório desse Projeto de nº 07/2.001 e será que aprova o outro projeto onde tira a competência do plenário? Não leram o parecer e não completaram a leitura, meu muito obrigado. Terminado os inscritos para discutir o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça referente ao Projeto de Resolução nº 07/2.001, o Sr. Presidente colocou o mesmo em Votação Única. Aprovado por 05 (Cinco) Votos Favoráveis e 03 (três) Votos Contrários. Passamos agora a leitura do Parecer da Comissão de Constituição e Justiça referente ao Projeto de Resolução nº 12/2.001. Fazendo o uso da palavra

o nobre vereador Aparecido Célio Horácio: Mais uma vez venho a essa tribuna para tentar esclarecer esse relatório e gostaria de ressaltar que o relatório do nobre companheiro o qual votei contrário quero dizer que não fiz com intuito de prejudicar ninguém essa emenda, e também não gostei dessa atitude de comparar o Projeto de Resolução ao qual com esse do nobre companheiro. Ouvi também que está tirando o poder e o outro vai dar poder para quem? Isso acontece por não ter acesso a documentação o pedido de relatórios meu que estão arquivado no Fundo Social foi arquivado aqui na Câmara também e tem que ser arquivado mesmo porque a malandragem está lá dentro, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira: (foi feito a





CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

PLANO MUNICIPAL DE ZONAMENTO URBANO - DEB. Nº 23.000 - ALVINLÂNDIA - SP
R. NE. PIX. Nº 100 - 100 - EMAIL: camara@alvinlandia.com.br

Sessão de 16/05/2007

leitura de alguns Artigos do Projeto de Resolução). Senhores vereadores afronta todos os artigos do Regimento Interno e por isso o parecer da comissão foi contrário, porque o primeiro artigo que afronta está tirando em todos esses itens a competência do plenário e está dando forças para quem? Eu não preciso fazer mais propositura na secretaria, eu faço um requerimento e mando para o Diretor de Obras da Prefeitura e ele tem a obrigação de estar aqui sem a deliberação do plenário e isso é inconstitucional, não existe, devemos atentar antes para colocarmos proposituras por isso o parecer da comissão foi contrário porque afronta os projetos a Lei Orgânica, Constituição Federal e o Regimento Interno estão na mesa e é só olhar e ler, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira Dias: Senhores vereadores isso aqui está tudo confuso porque eu não estou vendo assim uma transparência e gostaria até de pedir ao Sr. Presidente que não fosse colocado em votação hoje os projetos por estar muito confuso, porque faz-se o Projeto de Resolução nº 07/2.001 e depois o Projeto de Resolução de nº 12/2.001, então quando se diz que vai se perder autonomia do plenário é aqui no Projeto nº 07/2.001 e não no Projeto nº 14/2.001, agora então vamos fazer uma emenda dizendo que os vereadores estão proibidos de participar dos debates, o vereador está proibido de apresentar algumas das proposituras e vai ser aprovado, é inconstitucional você pedir informação para o Prefeito e não ter, mas é constitucional o vereador fazer um requerimento e não ir a plenário e colocar aqui que o Artigo não está sendo alterado, mas está sendo alterado os parágrafos é lamentável acontecer essa situação, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: Eu queria atentar em uma coisa que eu sempre bato nessa tecla, esses pareceres estão pronto a mais de uma semana e depois chega aqui os senhores vereadores e diz estar confuso, mas isso aí está engavetado a uma semana e o que eu peço aos senhores vereadores é que tome um pouco do seu tempo e venha ver o que vai ocorrer na sessão para tomar ciência da matéria. Sr. Presidente reforço novamente que nós precisamos ter um jurídico aqui pelo menos uma vez por semana e assim teríamos menos transtornos para resolver os problemas, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídes Alves: Volta a essa tribuna para dizer, se esse vereador faz parte dessa comissão e analisou é porque viu direitinho o melhor tramite dos requerimentos e toda documentação que passa pela câmara, eu quero para mim o mesmo que eu quero para qualquer um de vocês, eu não posso usar um peso com duas medidas porque vejo dentro dessa câmara três ou quatro cabeças

pensa melhor do que uma, então porque não ser submetido a plenário onde existe nove cabeças é nisso que eu chamo a atenção e se eu quero que faça a coisa certa então pelo plenário vai passar mesmo porque a comissão dando parecer ela não tem poder tirar um projeto de qualquer requerimento, indicação do plenário, ela sim por sua vez só orienta para que venha a plenário, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter Oliveira

Dias: O vereador que me antecedeu eu acho que ficou assim meio equivocado porque pela transparência não existe peso e medida veja pelo tramite que nós fizemos, nós fizemos um requerimento para o Prefeito e qualquer cidadão pode fazer um requerimento para o Prefeito e o Prefeito respondeu que tem passar pela câmara, mas se eu fizer um requerimento pela câmara e câmara, a mesa, a Comissão de Justiça e Redação não deliberar que vai para a próxima sessão em plenário vai ficar arquivado, ela não tem poder porque não é transparente, porque não quer vir a tona a transparência de documentos da prefeitura e vossa excelência tem o voto de cabresto, o voto de cabresto do Prefeito por ele não querer informar e você aceita e está mudando a lei para não ocorrer a transparência e eu não aceito, me desculpe o tom da minha voz, mas falo em nome da comunidade, dos meus eleitores, tem que haver transparência e essa lei não pode passar por estar errada, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira:

Senhores Vereadores e Presidente, é inacreditável um negócio desses, um documento que se tira o poder do plenário da câmara em requerimentos, emendas, proposições e está aqui e são cinco itens que o projeto doze está tirando e ainda são favoráveis e não querem votar, querem chegar aqui e fazer um requerimento e o secretário encaminhar para as entidades e isso é um absurdo, transparência não vai ter se o plenário não votar porque não entra em tramite e esse é o projeto doze que estão defendendo (foi feito a leitura do 1º Artigo do Regimento Interno), isso que não é transparência, eu nunca vi um requerimento que se passou aqui nessa Casa de Leis que desceu para a prefeitura e não veio aqui todo o relatório e tem que se colocar que a competência do plenário não pode ser retirada, não pode-se passar esse projeto doze e por isso a comissão deu parecer desfavorável e está afrontando e não é só um artigo são oito artigos inclusive da Constituição Federal, meu muito obrigado.

Terminado o período de discussão do Parecer da Comissão de Constituição e Justiça referente ao Projeto de Resolução nº 12/2.001; o Sr. Presidente colocou o mesmo em Votação. Aprovado por 06 (seis) Votos Favoráveis e 02 (dois) Votos Contrários. Em seguida o Sr. Presidente colocou em **1ª Discussão e Votação o PROJETO DE**

transparência, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira: Gostaria de salientar aos presentes que fui em três palestras sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal e Desenvolvimento, sendo uma feita pela Caixa Econômica Federal e a outra feita pela União dos Vereadores do estado de São Paulo ou seja só este ano já fui em três. Gostaria também de ressaltar que a transparência de atitude das documentações está em pleno e absolutamente a disposição de qualquer pessoa, tanto é que as contas do Tribunal de Contas sobre o Executivo de mandato passado já está a disposição dos vereadores com parecer favorável do tribunal, se o judicial ou o tribunal julga-se um processo quem sou eu para contestá-lo, meu muito obrigado.

Terminado o período de discussão do PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 07/2.001, acompanhado do Parecer da Comissão já aprovado, o Sr. Presidente colocou o mesmo em 1ª Votação. Aprovado por 05 (cinco) Votos Favoráveis e 03 (três) Votos Contrários. Em seguida colocou-se em 1ª **Discussão e 1ª Votação** o PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 12/2.001, acompanhado do Parecer da Comissão, já aprovado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Aparecido Célio Horácio:

Mais uma vez venho a essa tribuna para tentar passar aos nobres companheiros a posição desse projeto de resolução (foi feito a leitura do Artigo 1º do referido projeto de resolução), é lógico que o deferimento ou indeferimento, se indeferiu um requerimento de um vereador ele não acabou porque é a lei e se você julgar necessário então que use-a. No tocante aos requerimentos que solicitem informações não entendo o porque votar contra um requerimento que só pedia informações, mas não, só querem pauleira, se não agrada aos pares vamos sentar e ver onde vai o bom senso, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio

Alves de Oliveira: Meu voto a este projeto está no parecer das comissões e não preciso nem ler o que se muda nesse projeto de lei porque apartir do momento que está escrito que mantenha-se os parágrafos inclui-se todos os incisos e parágrafos de acordo com o Artigo 122, retirasse do plenário tudo que se fazer item I, II, III, IV, V e Parágrafo Único se submete ao Artigo 122, (vereador deu algumas explicações com referência ao Artigo 122, citando alguns exemplos), meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador

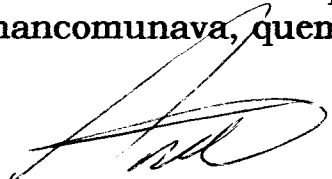
Walter Oliveira Dias: É lógico que essa propositura não pode passar, o vereador não pode perguntar, o vereador não pode ter acesso é tranquilo a gente observar que existe até um certo ciúmes se um vereador está conversando em uma repartição existe um certo ciúmes ainda mais se mandar um requerimento e for respondido. O

vereador Célio até votou um requerimento no parecer favorável ele foi infeliz que nem prestou atenção que estava votando contra a propositura dele mesmo, não era necessário nós termos colocado essa propositura e sim era necessário não ter entrado alterando os parágrafos do Artigo 122, agora se a transparência não prevalecer o que nós vamos fazer, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídes Alves: Sei que não agrado a todo mundo e principalmente aqueles que acham que é favorável a esse projeto, quero estar aqui nem que seja como vereador mas também como um munícipe em ver se realmente no futuro não é a mesma coisa, por isso que eu digo, não me deixe fazer as coisas erradas, por isso que chamo a atenção porque quando eu estou querendo alguma coisa que realmente eu estou errado então que vote contrário e é isso que eu acho que tem ser, agora o vereador quer decisão, ele quer poder, ele quer decidir só por ele ou por qualquer atitude dele. Acho que quem fez essa propositura está com a melhor das intenções mas não sabemos amanhã ou depois se os próprios legisladores, então é nesse sentido onde o plenário jamais deve errar, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio


Alves de Oliveira: Senhores Vereadores eu gostaria que os senhores atentassem ao manual dos vereadores onde todos apartir da sua eleição ele passa a ser um representante da comunidade, então no Item 3.8.3 desses manuais (foi feito a leitura do referido item) e aí está a inconstitucionalidade do Projeto de Resolução nº 12 no qual meu voto é contrário, meu muito obrigado. Terminado o período de discussão do PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 12/2.001, o Sr. Presidente colocou o mesmo em **1ª Votação**, acompanhado do Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, já discutido e aprovado. Rejeitado por 05 (cinco) Votos Contrários e 03 (três) Votos Favoráveis o Projeto de Resolução nº 12/2.001. Passamos a leitura do MENSAGEM Nº 13/2.001 do PROJETO Nº 10/2.001 - Executivo, o qual "Dispõe sobre o Plano Plurianual para o Exercício de 2.002 à 2.005."; acompanhado do Parecer da Comissões de Finanças e Orçamentos da Câmara Municipal de Alvinlândia, sendo o referido projeto discutido em Única Votação. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter

Oliveira Dias: Ao secretário da mesa que nem sabe o que fala, quando diz que essa documentação não pode ser fornecida, Sr. Presidente o senhor deve estar bem assessorado porque o documento está nas nossas mãos já desde de um longo período com data de 31 de Agosto. Eu nunca vi um documento que o Executivo manda aos vereadores e não puder ser entregue cópias aos vereadores isso só na cabeça do secretário da mesa eu nem falaria

ao Presidente porque foi quem informou, me desculpa mas isso não pode ocorrer, é a mesma coisa do Regimento Interno o que está acontecendo agora porque não aconteceu no mandato anterior? Porque nem requerimento faziam pedindo informação ao Prefeito, me desculpe os que por aqui passaram mas se preocupava muito com a administração da outra administração e não da atual administração e por isso motivo que está vindo toda essa reformulação segurando informações, porque é isso gente e está aí e acabamos de ouvir agora pouco que esse documento não poderia ser encaminhado aos vereadores e acho que pela decência, moralidade vamos fazer a transparência. Quero aqui saudar o vereador mais antigo da casa o vereador Alcides Alves que é um vereador que vem sempre trabalhando, lutando, em nome dele eu suado todos os companheiros dessa casa, mas não podemos admitir a falta de transparência, moralidade, nós acabamos de ver uma falha estou falando amplo no Projeto de Lei nº 10/2.001 que fala da vida do município que é o plurianual onde abrange todos os setores do município. As vezes falam de manobra política mas comigo não tem manobras políticas, porque temos que trabalhar pela transparência, está aí o Projeto Plurianual onde nós já discutimos ele nessa casa, até acho que não foi bem pensado mesmo tendo audiência pública porque nós vamos ter um projeto do executivo daqui a pouco que autoriza a concessão de subvenção ao Alvinlândia Esporte Clube e ao Recreativo de Alvinlândia e cadê a subvenção do Hospital de Garça ou de alguns dos hospitais para dar suporte a nossa comunidade que não consta no Plurianual e não consta naquele projeto que vamos votar daqui a pouco, então que ser discutido e haver transparência, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira: É fácil condenar tem sim vereador Alcides, tem o vereador Walter de chegar aqui e falar da sua pessoa porque manobra política é para não ser caçado e negociado como foi negociado nessa Casa de Leis em 1.991 e isso não é transparência, quando eu disse da Lei de Diretrizes eu achei que era orçamento e ainda dei o sinal para o Editó que estava sentado lá e ele falou que não tinha cópia e aí que eu disse não vai cópia, pegue a Lei Orçamentária e carregue ela no bolso vereador Walter e carrega ela como fazia no passado, como carregava ficha para se votar no passado, quando eleitor era buscado fora e era feito a filiação partidária dele porque falar besteira e condenar, Sr. Presidente o senhor está sendo bem assessorado sim porque quem não era bem assessorado era quem não foi caçado, quem negociou, quem colocava cheque debaixo do prato de outros vereadores por aí, e isso que não é transparência, quem se mancomunava, quem fazia



24



para se debater contra um companheiro vereador onde ele defende a transparência do município, defende a comunidade, defende uma subvenção para os Hospitais da Região para melhor atender a nossa comunidade e fica falando da vida particular, se eu fui afastado pela Justiça ou não isso é problema meu e o dono dos meus atos sou eu, estou aqui para representar Alvinlândia, meu muito obrigado.

Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcídio Alves de

Oliveira: Eu não mi meto na vida particular de ninguém, o que eu disse aqui foi tramitado nessa Casa de Leis e existe Atas escritas e colocadas ali a disposição de vereadores, a disposição de quem começa, quando eu iniciei a minha carreira política como vereador eu tive a preocupação de me preocupar em ver as leis dessa Casa de Leis, quando apresento um projeto aqui é porque tenho consciência do parecer que é dado, quando voto nessa tribuna, quando voto nessa Casa de Leis voto com competência e dignidade e não preciso fazer média para ninguém, meu muito obrigado. Terminado o período de discussão do Projeto de Lei nº 10/2.001 - Executivo, o Sr.

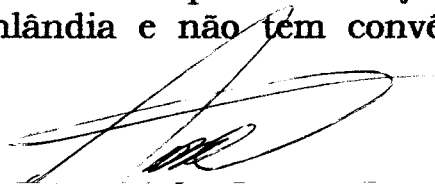
Presidente colocou o mesmo em Única Votação. Aprovado por Unanimidade de Votos. Passamos a leitura da MENSAGEM Nº 14/2.001 do PROJETO DE LEI Nº 13/2.001 - Executivo, o qual "Dispõe sobre a Concessão de Subvenções Sociais para o Exercício 2.002"; acompanhado dos Pareceres das Comissões, sendo o mesmo discutido em 02 Votações e 02 Discussões. Fazendo o uso da palavra

o nobre vereador Aparecido Célio Horácio: Este projeto nº 13/2.001, vejo aqui que o social está sendo contemplado com oitenta mil reais e isto relativamente representa 2.96% e também o Alvinlândia Esporte Clube vinte e cinco mil reais que representa 0.93%. Fico bastante feliz em saber que o social dispõe de oitenta mil reais, mas também ao mesmo tempo poderia ser cem ou cento e vinte mil reais porque a Área Social é tudo, é a área mais carente mas que as condições do município vem a esta situação e estou de pleno acordo também a esse projeto em saber que nós estamos aprovando uma carta base para uma administração do ano de 2.002, sou favorável mas também deixo claro e ressaltado aqui que poderia cem ou cento e vinte mil reais mas as condições de estimativa chegaram-se a esse ponto nós temos que ser favoráveis a essa quantidade, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o

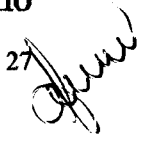
nobre vereador Alcídio Alves de Oliveira: Gostaria de ressaltar que deveria estar aqui como entidade pública de nosso município para receber também subvenções sociais o Conselho de Segurança, porque a segurança em nossa cidade está lamentável e não por falha da Polícia Militar mas sim por falha da Polícia Civil, é uma vergonha

um município do Estado de São Paulo estar na melhor região do país e não ter um delegado em nosso município por falha da Segurança Pública do Estado de São Paulo, já foi pedido por essa Casa de Leis, pelo Sr. Prefeito e até aos Deputados levamos isso e não conseguimos até hoje que colocasse um delegado aqui em Alvinlândia e por isso que está acontecendo coisas em Alvinlândia que só após a fixação de um delegado aqui que vai começar a aparecer para a população, a falha que está acontecendo é muito grave e por isso é lamentável que não está aqui entre as entidades o Conselho de Segurança para receber recurso e para ter um local constituído pela Prefeitura para estar atendendo algumas reclamações de vários munícipes que estão reclamando da Segurança Pública, porque só estão sabendo dar multas, estão perseguindo pessoas usando da justiça para perseguir pessoas e por isso é lamentável não estar aqui o Conselho de Segurança, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter

Oliveira Dias: Para quem não se preocupa muito com a saúde pública não concede subvenções aos hospitais da região mas quero me detalhar ainda antes de aprovar o nosso orçamento e pedir se for preciso esclarecimentos para que nós tenhamos uma condição maior de encaminhar os pacientes de Alvinlândia aos hospitais de Garça e de Marília também, e não vai onerar em nada o município em conceder uma pequena subvenção a título de incentivo e de uma vaga, duas ou três para uma dificuldade quando não tem vaga em um hospital e tem opção de levar nossos pacientes. Eu não sei porque que isso não vem ocorrendo e o Prefeito não encaminhou junto com o pedido autorizando a subvenção a alguns dos hospitais da região, porque é comum um atendimento melhor e isso para mim fica assim um pouco estranho, agora precisamos ter o lado social, o lado esportivo eu até diria que poderia tirar o lado do esportivo e colocar uma verbinha na saúde ou um pouquinho do social e se fosse preciso suplementar, agora falar que tem que ser Prefeito para conceder uma subvenção ao hospital, não, falar sim que tem que ser Prefeito para atender bem a comunidade inclusive outro dia teve o caso de uma criança que teve no nosso médico e não resolveu o problema e a consulta particular não tinha recurso para pagar e eu quero agradecer aqui Sr. Presidente o Secretário da Saúde por ter me atendido naquela oportunidade e que a Assistente Social me deixou esperando lá no Centro de Saúde e para que isso, estamos aprovando uma verba de oitenta mil reais e as vezes a Assistente Social ti deixa falando sozinho porque estava pedindo para uma criança que precisava e se a criança fosse no hospital de Garça ela não poderia entrar porque é de Alvinlândia e não tem convênio



27



oportunidade eu quero dizer até parece um montante muito grande mas para um bom desenvolvimento e para que atenda bem a parte de esporte precisa-se também de recurso. Aproveito essa oportunidade para deixar meus parabéns ao Alvinlândia Esporte Clube que dentre a disputa de sessenta e tantos times hoje ele já se encontra em oitavo lugar do Estado para ir para as quartas de finais, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador José Roberto Bergamín: Falam, brigam, discutem, mas este vereador sempre esteve sim preocupado com a saúde e se pegar todos os orçamentos passados vão ver que esse vereador fez emendas destinando recursos para os hospitais da região inclusive para a APAE que trata várias crianças de Alvinlândia, só que graciosamente muita pouca gente contribui para a APAE aqui em Alvinlândia, então os senhores vereadores para a próxima se atentem que vai ter no orçamento, no relatório a emenda constando a dotação orçamentária para a APAE e os hospitais da região porque me preocupa sim a saúde dos nossos munícipes e de nossa comunidade, meu muito obrigado. Terminado o período de discussão do Projeto de Lei nº 13/2.001 - do Executivo, o Sr. Presidente colocou o mesmo em 1ª Discussão e 1ª Votação. Aprovado por Unanimidade de Votos. Passamos a leitura da Mensagem nº 15/2.001 e do Projeto de Lei nº 14/2.001 de 11 de Outubro de 2.001 - do Executivo, acompanhado dos *Pareceres das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Alvinlândia*, em 1ª Discussão e 1ª Votação, o qual "*Autoriza o Poder Executivo Municipal a cobrar Cópias xerográficas dos cidadãos e do Poder Legislativo Municipal no ato de expedição de Certidões e dá outras providências.*" Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Aparecido Célio Horácio: Gostaria aqui de dar meu respaldo a esse projeto, mas aqui diz cópias de certidões, xerox passarem a serem cobrados do Legislativo e da comunidade, olha gente eu acho que nós estamos na idade da pedra porque onde já se viu tudo bem que está querendo economizar mas não justifica cobrar do Legislativo cópias xerográficas e sabe porque? Porque agora estão vendo o peso da responsabilidade em requerimento pedindo documentação porque ninguém pede documentação a toa, esse projeto veio e poderia ter vindo no ano passado e porque que não veio? Porque agora está sentindo o peso da responsabilidade de vereador que chega, que analisa, vereador que pede, agora vejam bem que estão querendo cobrar cópias do Legislativo e o Legislativo foi eleito para trabalhar por vocês e nós representamos a municipalidade através de documentações, fica aqui me repúdio a vossas excelências para que analisem bem a propositura do Sr. Prefeito, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre

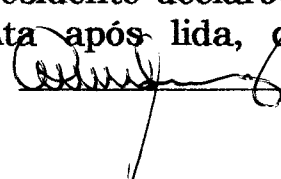

vereador Alcídio Alves de Oliveira: Segundo a lei do nosso país senhores vereadores requerimentos, proposituras, aprovadas pelo plenário não podem ser cobradas e por isso que a Câmara tem que ter uma máquina de xerox e a prefeitura não pode cobrar se a deliberação for dada pelo plenário, ser for votado favorável, a lei diz que não pode cobrar e a lei é a lei e vamos cumpri-la, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Walter

Oliveira Dias: Esse é um dos projetos que esse vereador prestou muita atenção em seu Artigo 2º onde diz do procedimento sigiloso e que sigilo será que o Prefeito guarda dentro da prefeitura e que nós não podemos saber, Sr. Presidente eu gostaria que vossa excelência levasse uma mensagem ao Executivo que pela transparência, pela cobrança do xerox ao processo legislativo nós vamos também cobrar o combustível que ele gasta com o carro dele fora do serviço do município e ficaria chique uma briga dessa? Se esse projeto for passado nós vamos entrar com outras fiscalizações que compete aos vereadores, que compete ao Legislativo porque nós estamos fazendo até olho gordo por dizer que está trabalhando, nós vamos também querer saber da agenda do prefeito, nós vamos trabalhar em cima se esse projeto passar, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra

o nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini: Como o projeto é em primeira e segunda votação eu votarei hoje favorável mas no decorrer durante os quinze dias talvez faço alguma modificação por achar que melhore o projeto. Quanto cobrar do Legislativo como diz o vereador Alcídio se é aprovado pelo plenário não se cobra, então o que nós fizemos aqui não vai ser cobrado, agora o que estava acontecendo lá são os abusos de pessoas que tiram xerox até livros e etc.; e aquilo ali tem custos, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador Alcides

Alves: Gostaria de dizer que eu não mataria esse projeto de início porque ele é em duas votações e esse vereador ou qualquer que for lá saber na prefeitura vai ver que toda documentação que eu peguei lá eu paguei e eu não sei porque está pedindo para pagar, eu entendo que cada um tem o seu recurso e se a câmara existe o recurso dela também existe recurso para pagar qualquer quantia de requerimento que vereador pedir, o que eu acharia melhor era que todos nós servíssemos de exemplo e nós vereadores pagássemos e libertássemos a comunidade quando quisessem xerox de algum documento, meu muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre

vereador José Roberto Bergamin: Não poderia de deixar minhas palavras porque eu também não concordo por esse artigo segundo (foi feito a leitura do mesmo), eu acho que na

administração pública não existe procedimento sigiloso pode sim ter algum meio reservado, então é bom que a gente vote em primeira mas em segunda discussão eu vou rever o que vem a ser isso aqui. Com relação a cobrar todos os municípios cobram e por outro lado eu vejo coitadinho lá chegar tirar um xerox e pagar, portanto eu acho que não seria justo uns pagar e outros não e concordo que se estabeleça critérios para que todos paguem e não porque somos vereadores que não iremos pagar. Nós votamos um Código Tributário no ano passado o qual Sr. Presidente eu peço a vossa excelência que para a próxima sessão traga o Código Tributário para a gente observar quando fala em seus artigos a respeito de cobrar certidões e etc.; meu muito obrigado. Terminado os inscritos para discutir sobre o Projeto de Lei nº 14/2.001, o Sr. Presidente colocou o mesmo em 1ª Votação. Aprovado por 05 (cinco) Votos Favoráveis e 03 (três) Votos Contrários. Em seguida foi feita a leitura da Moção de Pesar nº 02/2.001 de 11/10/2.001, à Família enlutada do Sr. João Roque Siqueira Guerra e da Moção de Pesar nº 03/2.001 de 11/10/2.001, à Família enlutada do Sr. João Luís Tavares, e em seguida colocadas em Votação. Aprovadas por Unanimidade de Votos as Moções de Pesares nº 02/2.001 e 03/2.001. O Sr. Presidente comunicou os senhores vereadores que as Contas Anual do Exercício Financeiro de 1.999, encontra-se em poder da Secretaria da Câmara o qual será encaminhado amanhã para a Comissão de Finanças e Orçamento que terá o prazo de 15 Dias prorrogável uma vez por igual período para exarar seu parecer e apresentar o Projeto de Decreto Legislativo, findo esse prazo para exarar parecer as contas ficarão por três dias a disposição dos senhores vereadores na Secretaria da Câmara. Não havendo mais matéria para a presente sessão o Sr. Presidente declarou a mesma encerrada. Nada mais indo a esta Ata após lida, discutida e aprovada, assinada pelo Sr. Presidente  e Secretário .